

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

Lisboa, junho de 2023

REGENTE:

Professor Doutor Rui Maio

ORIENTADOR:

Professor Doutor João Bernardo Barahona
Simões Regalo Correa

DISCENTE:

Beatriz Guerra Correia | 2017206 | Turma 3

ANO LETIVO:

2022 – 2023

UC Estágio Profissionalizante | 6º Ano

Mestrado Integrado em Medicina

NOVA Medical School |

Faculdade de Ciências Médicas



AGRADECIMENTOS

Perante o término deste árduo percurso de 6 anos, não posso deixar de dar os meus mais sinceros agradecimentos a todos os que, das mais diversas formas, contribuíram para a sua conclusão.

Em primeiro lugar, agradeço à minha família pelo apoio incondicional, ajuda e incentivo, ainda que perante a distância pela minha mudança para Lisboa, ausências frequentes e períodos de maior stress e dificuldade. Por serem sempre a minha casa e por colocarem no meu caminho todas as peças para que tivesse o sucesso ao meu alcance. À minha avó, Maria Manuela, que me ensinou tudo o que sei sobre educação e me transmitiu todos os valores que me orgulho em ter hoje. À minha mãe, Susana, minha maior fã, que me ensinou, desde cedo, sobre fazer sacrifícios por aqueles que amamos. Ao meu pai, António, que possibilitou, graças ao seu trabalho e esforço, o investimento que fiz ao ingressar neste curso. E à minha irmã, Maria, amiga e companheira fiel e dedicada, cujos conselhos honestos guardo para sempre comigo.

Ao meu namorado, Guilherme, pela paciência e compreensão infinitas e pela forma como partilha todos os obstáculos, mas, e especialmente, todas as minhas conquistas. Por ser, tantas vezes, a minha calma quando mais ninguém o é. Que a vida nos permita ver alcançar tantas outras conquistas juntos.

A todos os meus colegas, e em especial às minhas colegas e amigas para a vida Ana do Carmo Pinheiro e Daniela Russell, cuja amizade, entreaajuda e partilha foram imprescindíveis para o meu sucesso. Porque sem elas este percurso teria sido indubitavelmente mais difícil e, com certeza, menos enriquecedor.

Agradeço também aos professores, médicos e tutores com quem tive o privilégio de me cruzar e dos quais recebi ensinamentos valiosos. Uma especial palavra de agradecimento ao Dr. Josef Räder, meu tutor de Medicina Geral Familiar no 6º ano, que me lembrou daquilo que verdadeiramente considero ser o propósito desta tão nobre profissão, acompanhando-me e orientando-me naquilo que julgo terem sido 4 semanas muito importantes para o meu futuro.

A esta grande faculdade, ou antes aos que assim a tornam e trabalham para que desta forma se mantenha, cabe-me agradecer por acompanhar o meu crescimento pessoal e académico ao longo destes últimos 6 anos e por me permitir o futuro exercício da Medicina, por mim aspirado desde que tenho memória. A todos, muito obrigada.

ÍNDICE

GLOSSÁRIO	5
INTRODUÇÃO E OBJETIVOS	7
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	7
1. ESTÁGIO DE CIRURGIA GERAL.....	7
2. ESTÁGIO DE MEDICINA INTERNA.....	8
3. ESTÁGIO DE SAÚDE MENTAL.....	9
4. ESTÁGIO DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR.....	9
5. ESTÁGIO DE PEDIATRIA.....	10
6. ESTÁGIO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA.....	11
ELEMENTOS VALORATIVOS.....	11
REFLEXÃO CRÍTICA.....	12
ANEXOS.....	15
ANEXO 1 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE.....	15
<i>Tabela 1.1. – Cronograma dos Estágios</i>	15
<i>Tabela 1.2. – Trabalhos Realizados.....</i>	16
<i>Tabela 1.3. – Sessões Formativas.....</i>	17
ANEXO 2 – ANÁLISE CASUÍSTICA.....	18
<i>Anexo 2.1. – Cirurgia Geral.....</i>	18
<i>Gráfico 2.1.1. – Cirurgias Observadas no Bloco Operatório.....</i>	18
<i>Gráfico 2.1.2. – Patologias Observados na Consulta Externa.....</i>	19
<i>Gráfico 2.1.3. – Técnicas Endoscópicas Observadas no Estágio de Gastroenterologia.....</i>	19
<i>Anexo 2.2. – Medicina Interna.....</i>	20
<i>Gráfico 2.2.1. – Idade dos doentes observados no Internamento.....</i>	20
<i>Gráfico 2.2.2. – Motivos de Internamento.....</i>	20
<i>Gráfico 2.2.3. – Destino após Alta do Internamento.....</i>	21
<i>Anexo 2.3. – Saúde Mental.....</i>	21
<i>Gráfico 2.3.1. – Patologias observadas na Consulta Externa.....</i>	21
<i>Anexo 2.4. – Medicina Geral e Familiar.....</i>	22
<i>Gráfico 2.4.1. – Tipo de Consultas observadas.....</i>	22
<i>Gráfico 2.4.2. – Patologias Observadas nas Consultas.....</i>	22
<i>Anexo 2.5. – Pediatria.....</i>	23
<i>Gráfico 2.5.1. – Tipo de Consultas observadas.....</i>	23
<i>Gráfico 2.5.2. – Patologias observadas no SU.....</i>	23
<i>Anexo 2.6. – Ginecologia e Obstetrícia.....</i>	24

Gráfico 2.6.1. – Tipo de Consultas observadas.....	24
Gráfico 2.6.2. – Patologias observadas no SU.....	24
ANEXO 3 – CERTIFICADOS.....	25
Anexo 3.1. – Certificado de Participação no Curso de Nutrição Clínica para Médicos e Enfermeiros.....	25
Anexo 3.2. – Certificado de Participação no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Airway Management).....	26
Anexo 3.3. – Certificado de Participação nas Sessões de Simulação Luz Learning Health.....	26
Anexo 3.4. – Certificado de Participação nos Workshops de MI.....	27
Anexo 3.5. – Certificados de Palestras e Congressos.....	28
Anexo 3.5.1. Conferência “World Pancreatic Cancer Day 3 rd Edition”.....	28
Anexo 3.5.2. Congresso Nacional de Cirurgia do Grupo Luz Saúde 2 ^a Edição.....	28
Anexo 3.5.3. Conferência “iMed Conference® 14.0 Lisbon 2022 Lectures + Workshops”.....	29
Anexo 3.5.4. Workshop Online Procriação Medicamente Assistida – Edição 2023.....	30
Anexo 3.6. – Erasmus+ Estudos.....	31
Anexo 3.6.1. Boletim de Reconhecimentos Académicos Erasmus+ Estudos.....	31
Anexo 3.6.2. Certificado de Aproveitamento – Italiano A1.....	32
Anexo 3.6.3. OpenBadge – Italiano A2.....	32
Anexo 3.7. – Declaração de Trabalho no SNS24.....	33
Anexo 3.8. – Certificados de Voluntariado.....	34
Anexo 3.8.1. Voluntariado Hospital da Bonecada Edição XVI + XVII (2017 + 2018).....	34
Anexo 3.8.2. Voluntariado Natal Diferente Visitas Hospitalares (2021).....	35
Anexo 3.8.3. Voluntariado Make-a-Wish.....	35

GLOSSÁRIO

BO – Bloco Operatório
CG – Cirurgia Geral
CHLO – Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental
CPRE – Colangiopancreatografia Retrógrada Endoscópica
CSP – Cuidados de Saúde Primários
CTGs – Cardiotocogramas
CVC – Cateter Venoso Central
CVCTI – Cateter Venoso Central Totalmente Implantável
DA – Doença Aguda
ECG – Eletrocardiograma
EPI – Equipamento de Proteção Individual
FCSH – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
FQ – Fibrose Quística
GO – Ginecologia e Obstetrícia
HBA – Hospital Beatriz Ângelo
HDE – Hospital de Dona Estefânia
HEM – Hospital de Egas Moniz
HLL – Hospital Lusíadas Lisboa
HSFX – Hospital de São Francisco Xavier
HTA – Hipertensão Arterial
IC – Insuficiência Cardíaca
IFG – Internato de Formação Geral
ISTs – Infecções Sexualmente Transmissíveis
MAC – Maternidade Alfredo da Costa
MCTS – Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica
MGF – Medicina Geral e Familiar
MI – Medicina Interna
MIM – Mestrado Integrado em Medicina
NMS|FCM - NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas
PF – Planeamento Familiar
PMA – Procriação Medicamente Assistida
PNA – Prova Nacional de Acesso
SA – Saúde de Adultos
SAOS – Síndrome de Apneia Obstrutiva do Sono
SAP – Serviço de Atendimento Permanente
SIJ – Saúde Infantil e Juvenil

SIU – Sistema Intrauterino

SM – Saúde Materna

SU – Serviço de Urgência

TEAM – *Trauma Evaluation and Management*

UC – Unidade Curricular

UPEP – Unidade Partilhada de Endoscopia Pediátrica

USF – Unidade de Saúde Familiar

VNI – Ventilação Não Invasiva

VSR – Vírus Sincicial Respiratório

3D – 3 Dimensões

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

Como aluna do 6º ano do MIM na NMS|FCM, e em paralelismo com os esforços de preparação para a PNA, o meu principal foco este ano letivo incidiu sobre a UC do Estágio Profissionalizante. Esta organiza-se em 6 Estágios Parcelares: Cirurgia Geral, Medicina Interna (com duração de 8 semanas cada) e Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Pediatria e Ginecologia e Obstetrícia (com duração de 4 semanas cada). Sumarizando os objetivos para este último ano de educação médica pré-graduada, e em conformidade com o documento *O Licenciado Médico em Portugal*¹, defini como objetivos gerais: 1) consolidar e aplicar conhecimentos prévios acerca da gestão do doente, incluindo prevenção, diagnóstico, tratamento e seguimento; 2) praticar a realização de procedimentos técnicos elementares; 3) incrementar autonomia e confiança nas minhas impressões clínicas; 4) aperfeiçoar estratégias de comunicação com outros profissionais de saúde, doentes e familiares; 5) aprofundar competências para desenvolvimento de uma boa relação médico-doente; 6) potenciar características pessoais como trabalho em equipa, empatia, ética e integridade na prática médica. Como objetivos mais individuais, propus-me a: 1) identificar necessidades de aprendizagem, pontos de fragilidade e inseguranças no dia-a-dia da atuação médica; 2) procurar ativamente formas e recursos para ultrapassar as anteriores; 3) potenciar métodos de abordagem dos diferentes tipos de doentes (em diferentes faixas etárias, com diferentes estilos de comunicação e tipos de patologias); 4) perceber áreas de maior e menor interesse na prática clínica, bem como o funcionamento e dinâmica típica de cada uma delas. Este relatório pretende expor, de forma sucinta, organizada e clara, as atividades desenvolvidas ao longo dos estágios parcelares. Além do mais, descreve também atividades e participações pessoais, que considero uma mais-valia para o meu exercício enquanto futura médica. Por fim, inclui uma reflexão crítica. No final, coloco os anexos: Atividades desenvolvidas no estágio profissionalizante (Anexo 1), Análise casuística (Anexo 2) e Certificados (Anexo 3).

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1. Estágio de Cirurgia Geral

O meu estágio de CG decorreu no HBA, sob a tutoria do Dr. Diogo Albergaria, e para o qual defini como objetivos específicos: 1) familiarizar-me com os cuidados pré e pós-operatórios, o correto processo de assepsia e a conduta comportamental do BO; 2) dominar gestos cirúrgicos básicos, como suturas; 3) identificar as principais patologias cirúrgicas, bem como a sua abordagem. Das 8 semanas, 6 foram passadas no âmbito da CG, e as restantes 2 numa especialidade opcional – Gastroenterologia.

Estágio de Cirurgia: Na vertente de BO, observei 17 cirurgias, sendo a intervenção mais observada a colocação de CVCTI. Particpei em 2 destas como 2ª ajudante (Gráfico 2.1.1.). Na vertente de

consultas externas, assisti a um total de 48: maioritariamente consultas de *follow-up* pós-operatório e patologia herniária (Gráfico 2.1.2.). A passagem pelo Internamento e SU, embora mais limitada, foi também útil. Observei, no total, 16 doentes no Internamento e 4 doentes no SU.

Estágio Opcional de Gastreenterologia: assisti a um total de 12 consultas de Gastreenterologia Geral e 17 Técnicas Endoscópicas, nomeadamente ultra-sonografia endoscópica e CPRE pela primeira vez (Gráfico 2.1.3.).

Quanto à atividade formativa, assisti a 1 reunião multidisciplinar de Cirurgia e ao “Curso de Nutrição Clínica para Médicos e Enfermeiros” no âmbito do estágio de Gastroenterologia (Anexo 3.1.). Participei no Curso TEAM (Anexo 3.2.), nas Sessões de Simulação *Luz Learning Health* (Anexo 3.3.) e no Minicongresso de Cirurgia, onde apresentei o tema “*90% Necrosis in an Acute Pancreatic Patient*” (Tabela 1.2.).

2. Estágio de Medicina Interna

O estágio de MI decorreu no serviço de Medicina do HSFX, sob a tutoria do Dr. José Guia, responsável de equipa médica. No início do mesmo, propus-me a: 1) tomar conhecimento das patologias mais prevalentes nos internamentos de MI e da sua abordagem; 2) adquirir autonomia progressivamente maior na anterior; 3) praticar procedimentos técnicos básicos, como realização de gasimetrias, colocação e ajuste de dispositivos de oxigenação; 4) assistir a procedimentos mais complexos, como colocação de CVC; 5) familiarizar-me com o *SCLínico* na redação de notas de entrada/alta, diários clínicos, requisição de MCDTs e pedidos de colaboração; 6) adquirir competências de integração na equipa, comunicação e partilha de responsabilidades.

Como foco principal, destaco a minha permanência no Internamento, âmbito em que passei a maioria do estágio. Rotineiramente, era-me atribuído 1 a 2 doentes por dia, ficando encarregue da sua observação, procura de intercorrências, escrita do diário clínico e proposta de novo plano diagnóstico-terapêutico, discutindo-o com o médico responsável no final da manhã. No total, observei 25 doentes. As suas idades estavam compreendidas entre os 53 e os 100 anos, estando, a maior parte, no grupo dos 70 aos 90 anos (Gráfico 2.2.1.). As patologias mais frequentes foram as de afeção do sistema respiratório (com destaque para infeção respiratória por VSR), e as patologias do sistema circulatório (com destaque para IC descompensada) (Gráfico 2.2.2.). A duração média do internamento foi de 10.5 dias. Quanto ao destino após a alta, o domicílio foi o local mais frequente (Gráfico 2.2.3.). Ao longo das idas ao SU, onde acompanhei o Dr. Diogo Cardoso no Balcão de Medicina do HSFX, observei um total de 16 doentes.

A respeito das oportunidades formativas, assisti a: *Workshops* Voluntários integrantes da UC (Anexo 3.4.) e ainda a Sessões Clínicas e *Jornal Clubs* apresentados no serviço (Tabela 1.3.). Além disso, realizei a apresentação do trabalho final acerca de “Síndrome Febril Indeterminado” (Tabela 1.2.).

3. Estágio de Saúde Mental

No estágio de Saúde Mental, fui integrada no Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental do HEM, sob a tutoria da Dr.^a Raquel Fernandes. Defini como metas a atingir: 1) tomar conhecimento das principais patologias psiquiátricas, bem como da sua abordagem; 2) incrementar competências básicas, como avaliação do estado mental e realização de entrevista psiquiátrica; 3) familiarizar-me com os fármacos mais utilizados, as suas principais indicações e efeitos adversos; 4) aprender técnicas de diálogo com o doente.

Nas consultas, valência na qual despendi maior porção de tempo, acompanhei a Dr.^a Raquel Fernandes e, excecionalmente, o Dr. Rui Albuquerque. No total, observei 55 doentes, sendo os diagnósticos mais frequentes a perturbação depressiva *major* e a esquizofrenia (Gráfico 2.3.1.) Na vertente de SU, onde estive por 2 vezes e acompanhei a equipa de urgência psiquiátrica no HSF, observei um total de 8 doentes. No Internamento, onde estive apenas 1 dia, procedi à colheita da história clínica e assisti a 1 sessão de Eletroconvulsivoterapia, permitindo-me entender o procedimento, as principais indicações e os efeitos expectáveis.

Relativamente às atividades formativas, realizei uma história clínica a um doente internado com um episódio psicótico em contexto de esquizofrenia (Tabela 1.2.) e assisti à Conferência “À Conversa no CHLO” e a 2 Sessões Clínicas (Tabela 1.3.), que contaram com a presença de vários profissionais da área da saúde mental, de diversas áreas de formação, traduzindo momentos de partilha de experiências, *skills* e pontos de vista em relação à abordagem deste grupo de doentes.

4. Estágio de Medicina Geral e Familiar

Realizei o estágio de MGF na USF Vale do Sorraia, em Coruche, tutorada pelo Dr. Josef Räder. Devido ao meu particular interesse pela especialidade, defini como objetivos: 1) integrar-me, por completo, na atividade clínica do meu tutor, de modo a compreender a sua dinâmica e principais funções; 2) conhecer as patologias mais prevalentes na população portuguesa, respetivas atitudes preventivas, plano terapêutico e de *follow-up* e o seu prognóstico; 3) tomar conhecimento dos programas de rastreio oncológico em vigor; 4) experienciar o acompanhamento de toda a família; 5) participar em consultas das diversas áreas de atuação; 6) realizar alguns procedimentos básicos, como colpocitologias, inserção de implante contraceptivo subcutâneo e SIU, auscultação do foco fetal e técnicas de pequena cirurgia; 7) contemplar o verdadeiro impacto da relação médico-doente estabelecida com o MGF.

Uma importante parte do meu estágio foi passada em contexto de consulta, tendo assistido a diversos tipos, consoante a área de atuação e o doente-alvo: 1) Consultas de SA: onde é feita a abordagem e acompanhamento das principais patologias que afetam a população adulta portuguesa; 2) Consultas de SIJ: em *timings* estabelecidos, com o intuito de vigiar o desenvolvimento e crescimento das crianças, bem como identificar e encaminhar possíveis

alterações nos mesmos; 3) Consultas de PF: para aconselhamento e prescrição de métodos contraceptivos, informação e aconselhamento sexual, prevenção e diagnóstico precoce de ISTs, cancro do colo do útero e da mama e cuidados pré-concepcionais e puerperais; 4) Consultas de SM: para acompanhamento da mulher durante a gravidez de baixo risco e encaminhar possíveis alterações; 5) Consultas de DA: atendimento reservado para consultas sem marcação. Além das consultas com o meu tutor, assisti também a 2 consultas de nutrição dadas a grávidas com diabetes gestacional, acompanhando a nutricionista da USF, e à realização de espirometrias, acompanhando o técnico pneumológico. Presenciei, no total, 230 consultas (56 delas em autonomia parcial), sendo mais comuns as consultas de SA (Gráfico 2.4.1.). As patologias mais frequentemente observadas foram a HTA sem complicações, seguida das infeções respiratórias superiores (Gráfico 2.4.2.). Além das consultas, pratiquei algumas técnicas comuns nos CSP, das quais destaco: realização de colpocitologias, colocação e remoção de implante contraceptivo subcutâneo, sutura de feridas e drenagem de 1 abscesso subcutâneo. Relativamente ao SAP, marquei presença 4 vezes, observando um total de 39 doentes. Nas visitas domiciliárias, acompanhei o meu tutor e a equipa de enfermagem à habitação de vários idosos incapacitados para a realização das mais variadas práticas e intervenções. Neste contexto, observei 7 doentes. Por fim, em relação à atividade formativa, apresentei um caso clínico de uma doente observada em consulta de SA, acerca do cancro da mama e do Programa de rastreio oncológico (Tabela 1.2.).

5. Estágio de Pediatria

Durante o estágio de Pediatria, realizado no HDE, integrei a equipa de Pneumologia, tutorada pela Dr.^a Raquel Bragança. Tracei como objetivos: 1) reconhecer as patologias mais frequentes na idade pediátrica e a sua abordagem; 2) identificar situações urgentes, com necessidade de intervenção imediata; 3) perceber as principais diferenças na atuação, em relação à população adulta, nomeadamente da terapêutica farmacológica; 4) incrementar técnicas de comunicação, com a criança/adolescente e respetiva família.

No âmbito das consultas externas, participei em consultas de Pneumologia Geral e FQ, e de Patologia do Sono (acompanhando a Dr.^a Raquel Bragança) e, num dos dias, em consultas de Imunoalergologia (com o Dr. João Marques). Contactei com diversas patologias do sistema respiratório, bastante preponderantes nesta faixa etária, e aprofundei conhecimentos acerca da FQ, patologia rara, mas com grande impacto na morbimortalidade dos seus doentes. No total, observei 30 doentes, a maior parte na consulta de Pneumologia Geral (Gráfico 2.5.1.). Os diagnósticos mais comuns foram asma (nas consultas de Pneumologia e Imunoalergologia) e SAOS (na consulta de Patologia do Sono). Pessoalmente, a valência com maior destaque foi o SU, o qual frequentei 5 vezes, observando 47 doentes. O grupo de patologias mais prevalente foi o de causa infecciosa (com destaque para a infeção respiratória viral+bacteriana) (Gráfico 2.5.2.). Realizei ainda avaliação de sinais vitais, 2 gasimetrias venosas, 1 ECG, avaliação do peso, exame físico e

neuroológico sumário e otoscopias. O Internamento foi a valência com a qual tive menor contacto, observando apenas 4 doentes no serviço de Medicina 5.2.. Relativamente às técnicas, presenciei a realização de uma broncofibroscopia, na UPEP, e ainda à colocação e processo de adaptação a 2 aparelhos de VNI.

Quanto às oportunidades formativas, pude assistir a (Tabela 1.3.): 1) Reunião dos doentes internados: diariamente, para apresentar e discutir os doentes internados no dia anterior, pela equipa do SU; 2) Sessões clínicas: dadas por médicos das diferentes subespecialidades, correspondendo a momentos de aprendizagem e atualização de conhecimentos; 3) Aula de Imunoalergologia: com o tema “Anafilaxia”, lecionada pela Prof.^a Dr.^a Paula Leiria Pinto. Por fim, realizei uma história clínica referente a um doente no SU, com suspeita de doença de kawasaki, e apresentei um seminário com o tema “Malformação de *Chiari*” (Tabela 1.2.).

6. Estágio de Ginecologia e Obstetrícia

O estágio de GO decorreu no HLL, sob tutela da Dr.^a Maria Paula Arteaga. Para este período, tracei como objetivos: 1) acompanhar a atividade clínica da minha tutora, sempre que possível; 2) identificar e aprender a manejar as principais entidades patológicas ginecológicas e obstétricas; 3) realizar gestos básicos, como toque ginecológico, palpação mamária e colpocitologias; 4) assistir a induções de trabalho de parto, partos eutócicos, distócicos e cesarianas.

Na vertente das consultas, assisti a consultas de: Ginecologia Geral e Obstetrícia (acompanhando a minha tutora); Patologia do Colo do Útero (com a Dr.^a Raquel Robalo); Endometriose (com a Prof.^a Dr.^a Fátima Faustino); PMA (acompanhando a Dr.^a Daniela Sobral) (Gráfico 2.6.1.), com a oportunidade de realização de toque ginecológico e palpação mamária em algumas. Nas consultas de Ginecologia, cerca de 42% das doentes observadas encontravam-se em menopausa. Neste contexto, observei a realização de ecografias ginecológicas e obstétricas, colpocitologias, colposcopias, conizações e remoção e colocação de SIUs. A nível do SU, pratiquei as minhas capacidades de interpretação ecográfica e de CTGs. No âmbito Bloco de Partos, presenciei 5 partos de termo. No BO, assisti a 2 cesarianas e 1 curetagem uterina. No total, observei 18 doentes (Gráfico 2.6.2.). Relativamente às técnicas, observei a realização de 13 ecografias ginecológicas 3D, 3 histerossalpingografias e 2 punções ováricas (as últimas 2 em contexto de PMA).

Em paralelo, participei no *Workshop “The Woman”*, palestrado no anfiteatro da MAC, com uma breve revisão dos conteúdos teórico-práticos mais relevantes nesta área (Tabela 1.3.). No final, apresentei um seminário com o tema “Hemorragia Pós-Parto” (Tabela 1.2.).

ELEMENTOS VALORATIVOS

Na minha opinião, aquilo que nos torna melhores profissionais e, por acréscimo, melhores e mais

capazes Médicos, vai muito para além do conhecimento teórico e estudo intensivo. Por isso, procurei, ao longo do curso, fazer parte de várias atividades e projetos que acredito terem contribuído para a minha formação e crescimento enquanto pessoa.

Por procurar saber sempre mais, relativamente a diversas temáticas do mundo da Medicina e não só, participei, ao longo destes 6 anos, em várias Palestras e Congressos, colocando em anexo aquelas a que assisti no presente ano letivo (Anexos 3.5.1., 3.5.2., 3.5.3., 3.5.4.). Por considerar que, para o exercício da Medicina, é fundamental alargar horizontes, ir ao encontro do desconhecido, conhecer realidades de culturas, populações e países diferentes, no 2º semestre do 5º ano, participei no Programa Erasmus+ Estudos na *Università degli Studi Di Milano-Bicocca* (Anexo 3.6.1.), tendo, para tal, tirado antecipadamente 2 Cursos de Italiano, um através do II-NOVA na FCSH (Anexo 3.6.2.), e outro em Milão (Anexo 3.6.3.). Além disso, por considerar ser uma experiência enriquecedora em termos de desenvolvimento de competências de comunicação e de contacto com o doente em situações atípicas e de adversidade, trabalhei como Colaboradora do SNS24, durante a Pandemia Covid-19 (Anexo 3.7.). Por fim, e por considerar as ações de partilha com o próximo e contribuição ativa na sociedade uma das mais importantes premissas inerentes a qualquer ser humano, participei em várias Ações de Voluntariado: 2 edições do Hospital da Bonecada (Anexo 3.8.1.), que considero terem facultado, em tempo precoce, bases importantes relativas à comunicação com a população de idade pediátrica e com as respetivas famílias; 1 edição do Natal Diferente (Anexo 3.8.2.), ação de visita hospitalar a idosos internados, na véspera de Natal, que muito me marcou por me permitir perceber que, mesmo sem nada para oferecer, a simples presença tem um valor inestimável, tendo despertado em mim a vontade de transpor esta forma empática de cuidar do doente para a minha prática clínica futura; e, no presente ano, uma atividade desenvolvida pela *Make-a-Wish* (Anexo 3.8.3.).

REFLEXÃO CRÍTICA

A meu ver, sendo este mais que um relatório acerca da UC do Estágio Profissionalizante, mas sim uma forma de conclusão dos 6 anos do MIM, resta-me agora realizar uma análise retrospectiva do meu percurso académico, com foco neste último ano letivo.

Para começar, não posso deixar de referir a mudança para Lisboa, o primeiro choque com a realidade da “vida adulta”, mas que em muito contribuiu para me tornar na pessoa independente que considero ser hoje. Também o período da Pandemia Covid-19 que, inevitavelmente e apesar de todos os esforços mantidos pela faculdade, teve impacto na aprendizagem prática, no meu 3º (maioritariamente) e 4º anos. Ademais, destaco a minha experiência no Programa Erasmus+ Estudos por reafirmar a minha predileção pela prática de Medicina na realidade do nosso país. Comecei o ano com o estágio de Cirurgia Geral, o meu primeiro estágio presencial de Cirurgia Geral na faculdade. Como tal, tinha algumas expectativas em relação à aprendizagem que

pretendia retirar, apesar da consciência de carência de certas competências básicas. No HBA, por acolher vários médicos em formação, deparei-me com uma realidade de oportunidades limitadas para a participação dos alunos nos procedimentos cirúrgicos. Ainda assim, procurei, sempre que possível, realizar o processo de assepsia e colocação do EPI cirúrgico nas idas ao BO, aprender a conduta comportamental implicada neste espaço e treinar os principais tipos de suturas, que julgo serem as mais-valias que contribuiriam para o alcance dos objetivos específicos. Seguiu-se o estágio de Medicina Interna, que considero algumas das semanas mais produtivas do último ano. Ao longo destas, fui desenvolvendo maior autonomia e sentido clínico, a par da rotina e responsabilidades em mim incumbidas. Fui integrada na equipa como sendo um elemento relevante da mesma, o que contribuiu para um construir crescente de confiança nas minhas capacidades. Decerto, a permanência no serviço tornou possível a minha aproximação à realidade hospitalar, compreendendo a importância da colaboração entre as diversas especialidades e profissionais de saúde, e alertando-me para algumas das problemáticas recorrentes (como a gestão dos problemas sociais e a abordagem ao doente em fim de vida). Tudo isto contribuiu para que tenha cumprido as metas traçadas.

No estágio de Saúde Mental, e em contraste com a população-tipo anterior, deparei-me com uma nova realidade, com afeição de um grupo de doentes significativamente mais jovens e o importante impacto na sociedade atual associado. Como mais-valia, saliento a aquisição de competências transversais a qualquer prática clínica, como a avaliação do estado mental dos doentes, bem como a compreensão da repercussão da relação terapêutica, sendo das especialidades onde denotei que esta assume maior preponderância. Ademais, destaco a passagem pelo SU por traduzir, com menos artefactos, a realidade de apresentação destas patologias, facultando ainda noções acerca dos métodos de intervenção usados neste contexto. O estágio de Medicina Geral e Familiar consistiu no momento de maior aprendizagem do Estágio Profissionalizante, a nível individual. Presenciei e concretizei, neste período, uma prática clínica imensamente abrangente, com ação ativa em todos os grupos etários, incrementando conhecimentos acerca da abordagem das patologias preponderantes na população portuguesa, como me propus inicialmente. Nestas semanas, reconheci muitas das atitudes e valores que, a meu ver, caracterizam um bom e competente Médico, potenciando as minhas capacidades de comunicação e abordagem mais humanizada dos doentes. Experienciei ainda a importância da relação médico-doente, baseada no respeito e confiança, e que espero um dia alcançar com os meus doentes. Não obstante, não posso deixar de referir a classificação de 17 valores obtida neste estágio, em contraste com os restantes (que terminei com classificação igual ou superior a 19). Isto deveu-se à minha insatisfatória prestação na apresentação do caso, com questões focadas na bibliografia e Medicina Baseada na Evidência, falhas que pretendo colmatar durante o IFG. Em seguida, no estágio de Pediatria, destaque para o SU, contexto que me permitiu adquirir algum traquejo na abordagem a este grupo etário e às suas famílias e maior autonomia, com

avaliação e orientação terapêutica dos doentes autonomamente, em casos que, embora lineares, considero constituírem uma base sólida na atividade de urgência pediátrica, atingindo assim alguns dos objetivos definidos. Saliento 2 dos casos que mais me marcaram, um de uma criança em estado de mal epilético e outra com anorexia nervosa, por evidenciarem a importância do trabalho em equipa, na abordagem otimizada dos doentes. Como pontos negativos, realço o facto do estágio se centrar apenas numa das subespecialidades da Pediatria (no meu caso Pneumologia), restringindo o contacto com um leque mais diversificado de patologias, motivo pelo qual procurei passar mais tempo no SU.

Por fim, o estágio de Ginecologia e Obstetrícia, possibilitou a aquisição de conhecimentos acerca das patologias mais comuns, ao longo das diferentes etapas da vida da Mulher, e a sua abordagem dirigida, a que inicialmente me propus. Aprendi a tipologia típica de uma consulta de ginecologia e obstetrícia e a reconhecer os principais sinais de alarme, em ambas. No entanto, por me inserir na realidade de um hospital privado, não me foi possível realizar alguns procedimentos elementares, como a colpocitologia, dificuldades que pretendo suplantar durante o meu IFG. Destaco ainda o contexto do SU, onde assisti ao processo e etapas inerentes ao parto (indução, diferentes tipos de partos e respetivas indicações, pós-parto imediato), assimilando as principais indicações de intervenção urgente, tal como proposto.

Neste último ano de formação pré-graduada, e após refletir acerca de cada um dos estágios, julgo ter: consolidado conhecimentos acerca da abordagem das principais patologias na prática clínica em Portugal; aperfeiçoado competências de comunicação, trabalho em equipa e ética no exercício da profissão; adquirido aptidões para o desenvolvimento de uma boa relação médico-doente e abordagem dos diferentes tipos de doentes; fomentado autonomia e confiança, tomando consciência das minhas dificuldades e procurando formas de as ultrapassar; e percecionado as áreas de atuação médica em que mais identifico o modo de exercer que aspiro ter, no futuro. Considero assim o Estágio Profissionalizante um valioso instrumento de transição para a prática clínica. Para terminar, acredito que reduzir o MIM ao último ano, daria uma ideia deveras incompleta de tudo o que aprendi. Assim, reflito neste como sendo um curso onde a exigência e o trabalho adquirem um papel preponderante e que, como tal, promoveu o meu progresso a nível académico, mas sobretudo pessoal. Não me restam dúvidas de que dei, em todos os momentos, o meu melhor, reconfortada pela certeza de que o conhecimento absoluto é inatingível, mas pela modesta esperança de um dia me tornar a médica que sempre ambicionei, dentro das minhas capacidades. Findo este percurso de crescimento, considero-me grata por todos os ensinamentos, imensamente concretizada por tudo o que alcancei, consciente das minhas fragilidades, mas preparada para um futuro de contínua aprendizagem, exercendo a profissão mais nobre do Mundo.

REFERÊNCIAS

1. Victorino RM et al.; *O Licenciado Médico em Portugal – Core Graduates Learning Outcomes Project*; Coord. Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, 2005

ANEXOS

ANEXO 1 – Atividades Desenvolvidas no Estágio Profissionalizante

Tabela 1.1. – Cronograma dos Estágios

	DATA	LOCAL	TUTOR	COORDENADOR
CIRURGIA GERAL	5/09/22-28/10/22	Hospital Beatriz Ângelo	Dr. Diogo Albergaria	Professor Doutor Rui Maio
MEDICINA INTERNA	31/10/22-06/01/23	Hospital de São Francisco Xavier	Dr. José Guia	Professor Doutor António Mário Santos e Professor Doutor Pedro Póvoa
SAÚDE MENTAL	16/01/23-10/02/23	Hospital de Egas Moniz	Dr. ^a Raquel Fernandes	Professor Doutor Miguel Cotrim Talina
MEDICINA GERAL E FAMILIAR	13/02/23-10/03/23	USF Vale do Sorraia	Dr. Josef Räder	Professor Doutor Daniel Pinto
PEDIATRIA	13/03/23-14/04/23	Hospital de Dona Estefânia	Dr. ^a Raquel Bragança	Professor Doutor Luís Varandas
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	17/04/23-12/05/23	Hospital Lusíadas Lisboa	Dr. ^a Maria Paula Arteaga	Professora Doutora Teresinha Simões

Tabela 1.2. – Trabalhos Realizados

	TÍTULO	BREVE DESCRIÇÃO	CO-AUTORES
CIRURGIA GERAL	<i>“90% Necrosis in an Acute Pancreatic Patient”</i>	Apresentação de caso clínico observado em internamento e revisão teórica acerca de pancreatite aguda	Maria Leonor Pinto e Daniela Russell
MEDICINA INTERNA	“Síndrome Febril Indeterminado”	Apresentação de caso clínico internado previamente no serviço e revisão teórica da etiologia e abordagem do SFI	Ana Rita Matos, Rafaela Pitau e Rita Vilar
SAÚDE MENTAL	História Clínica	Colhida a um doente do internamento, sendo um caso clínico de Esquizofrenia com discussão do diagnóstico diferencial	Ana do Carmo Pinheiro
MEDICINA GERAL E FAMILIAR	Diário do Exercício Orientado	Caso clínico observado em consulta sobre cancro da mama e a importância do Programa Nacional de Rastreio Oncológico	-
PEDIATRIA	História Clínica	Colhida a um doente do SU, sendo um caso clínico de suspeita de doença de Kawasaki com discussão do diagnóstico diferencial	-
	“Malformação de <i>Chiari</i> ”	Apresentação de caso clínico observado em internamento e revisão teórica	Ana do Carmo Pinheiro, Joana Moreira, Mariana Ribeiro e Riccardo Pelegrini
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	“Hemorragia Pós-Parto”	Revisão teórica acerca do tema, com foco na abordagem (geral e causa-específica)	André Rosa, Leonor Correia e Maria Leonor Pinto

Tabela 1.3. – Sessões Formativas

	TEMA	DATA	BREVE DESCRIÇÃO
CIRURGIA GERAL	“Curso de Nutrição Clínica para Médicos e Enfermeiros”	11/10/22	Apresentação teórica acerca da avaliação nutricional dos doentes internados e conceitos básicos sobre alimentação e suplementação
MEDICINA INTERNA	“Taquicardia Persistente”	4/11/22	Sessões Clínicas
	“Nem Sempre é só 1 Social”: Investigação de Hiperparatiroidismo	11/11/22	
	“A Propósito de um caso de Lúpus”	18/11/22	
	“Doença Cardiovascular no doente com VIH”	25/11/22	
	“Investigação Etiológica: Tromboembolismo Venoso”	2/12/22	
	“HTA Secundária”	12/12/22	
	“Alterações Hematológicas na Gravidez”	16/12/22	
	“Gangrena de <i>Fournier</i> ”	6/01/23	
	“Fim de Vida e Insuficiência Cardíaca”	21/11/22	<i>Jornal Clubs</i>
	“Derisomaltose em doente com Insuficiência Cardíaca”	28/11/22	
	“ <i>Tirzepatide once weekly for the treatment of obesity</i> ”	5/12/22	
SAÚDE MENTAL	“À Conversa no CHLO”	20/01/23	Conferência via Zoom
	“Cognição Social na Esquizofrenia”	3/02/23	Sessões Clínicas
	“Novas Substâncias Psicoativas e Psicose - O fenómeno do <i>Chemsex</i> ”	10/02/23	
PEDIATRIA	“A Diabetes, 100 anos depois da descoberta da insulina – O que devemos saber”	14/03/23	Sessões Clínicas: Endocrinologia

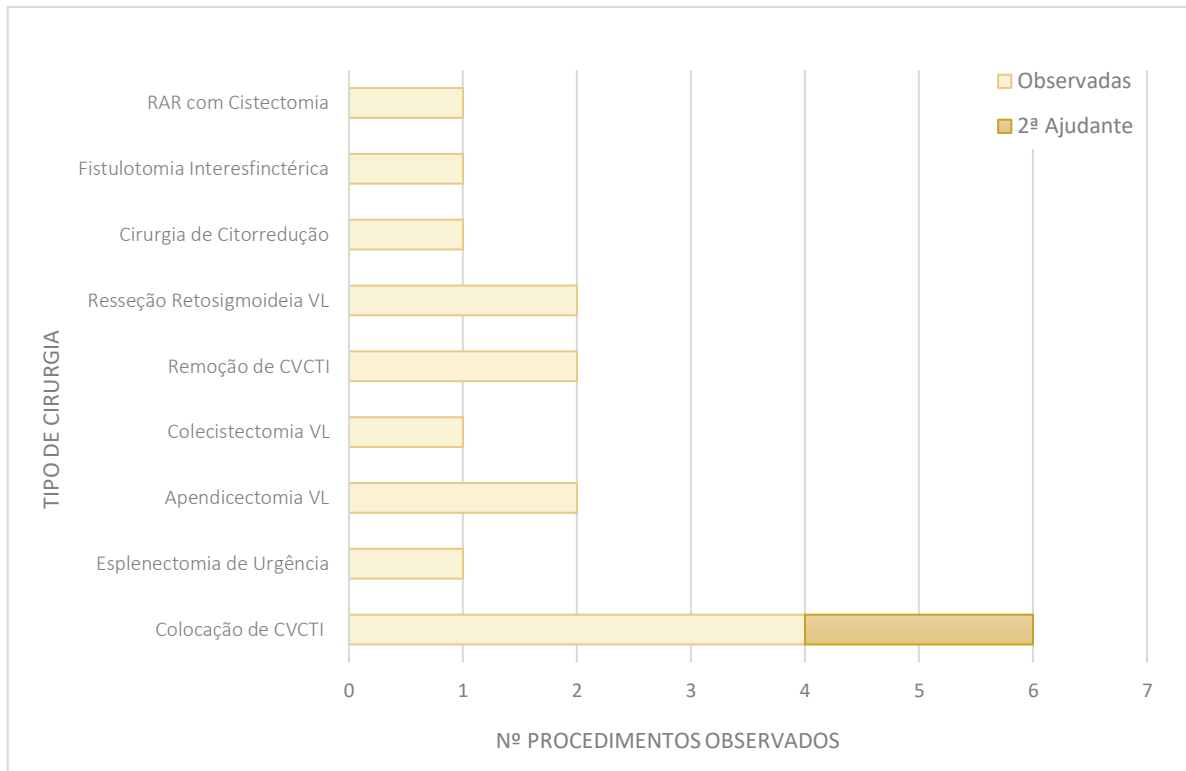
	“Estudo de Doença de Crohn Pediátrica com um Fenótipo Complicado-Estudo Retrospetivo de 3 anos”	21/03/23	Gastroenterologia
	“IMVs num Hospital Terciário com SU de Pedopsiquiatria”	28/03/23	Equipa do SU
	“Hipersensibilidade a Beta-Lactâmicos nas Crianças”	11/04/23	Imunoalergologia
	“Anafilaxia”	30/03/23	Aula Imunoalergologia
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	<i>Workshop “The Woman”</i>	18/04/23	Revisão breve acerca dos temas mais relevantes e frequentes na área de Ginecologia e Obstetrícia

VIH- Vírus da Imunodeficiência Humana; HTA- Hipertensão Arterial; CHLO- Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental; IMVs- Ingestões Medicamentosas Voluntárias.

ANEXO 2 – Análise Casuística

Anexo 2.1. – Cirurgia Geral

Gráfico 2.1.1. – Cirurgias Observadas no Bloco Operatório



Legenda – RAR: Ressecção Anterior do Reto; VL: Via Laparoscópica; CVCTI: Cateter Venoso Central Totalmente Implantável

Gráfico 2.1.2. – Patologias Observadas na Consulta Externa

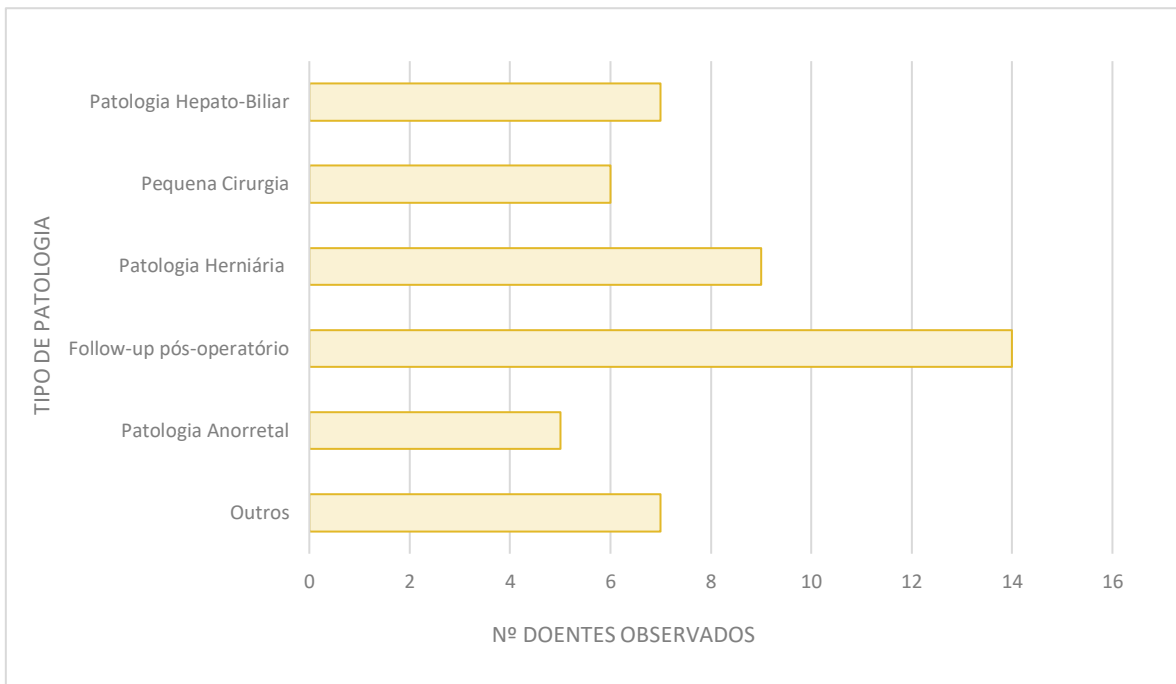
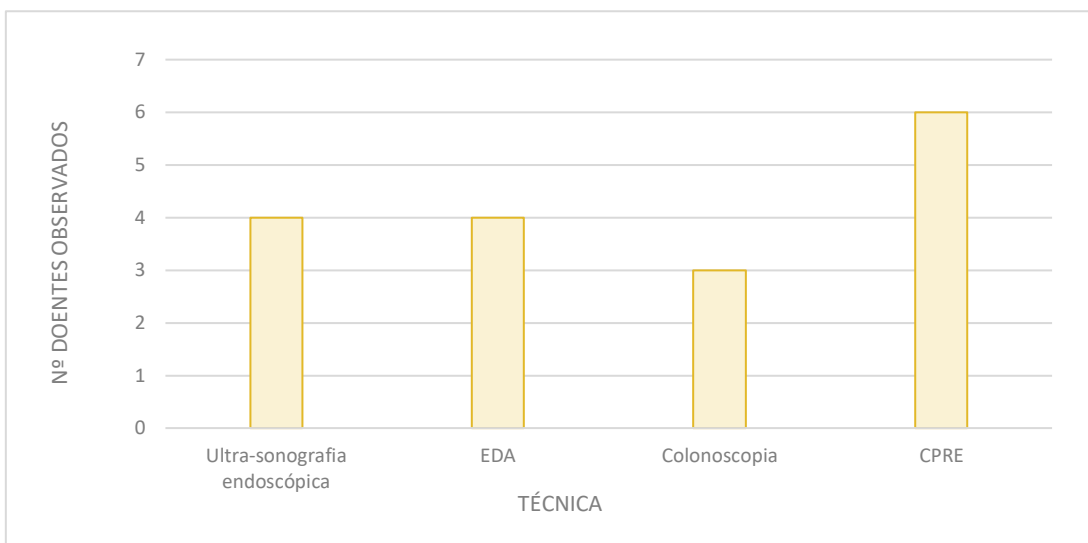


Gráfico 2.1.3. – Técnicas Endoscópicas Observadas no Estágio de Gastroenterologia



Legenda – EDA: Endoscopia Digestiva Alta; CPRE: Colangiopancreatografia Retrógrada Endoscópica

Anexo 2.2. – Medicina Interna

Gráfico 2.2.1. – Idade dos doentes observados no Internamento

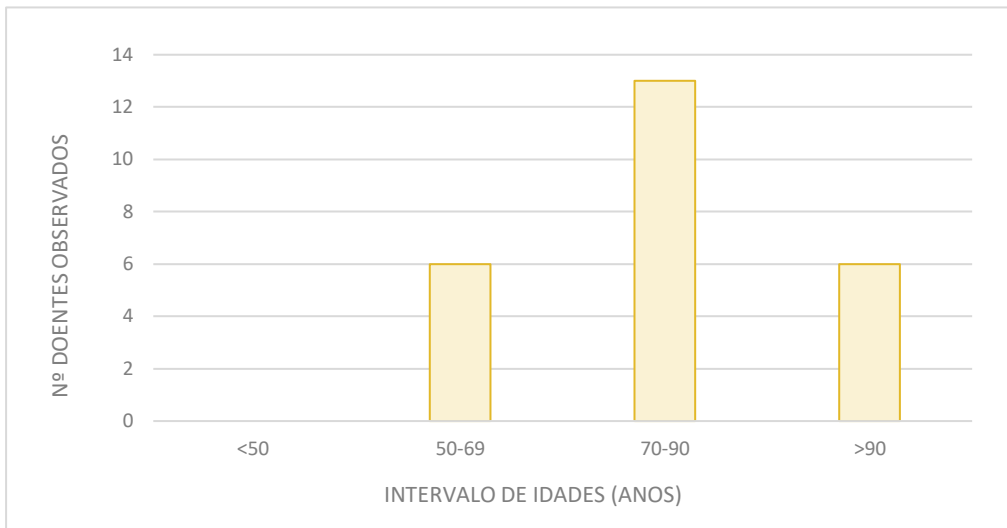
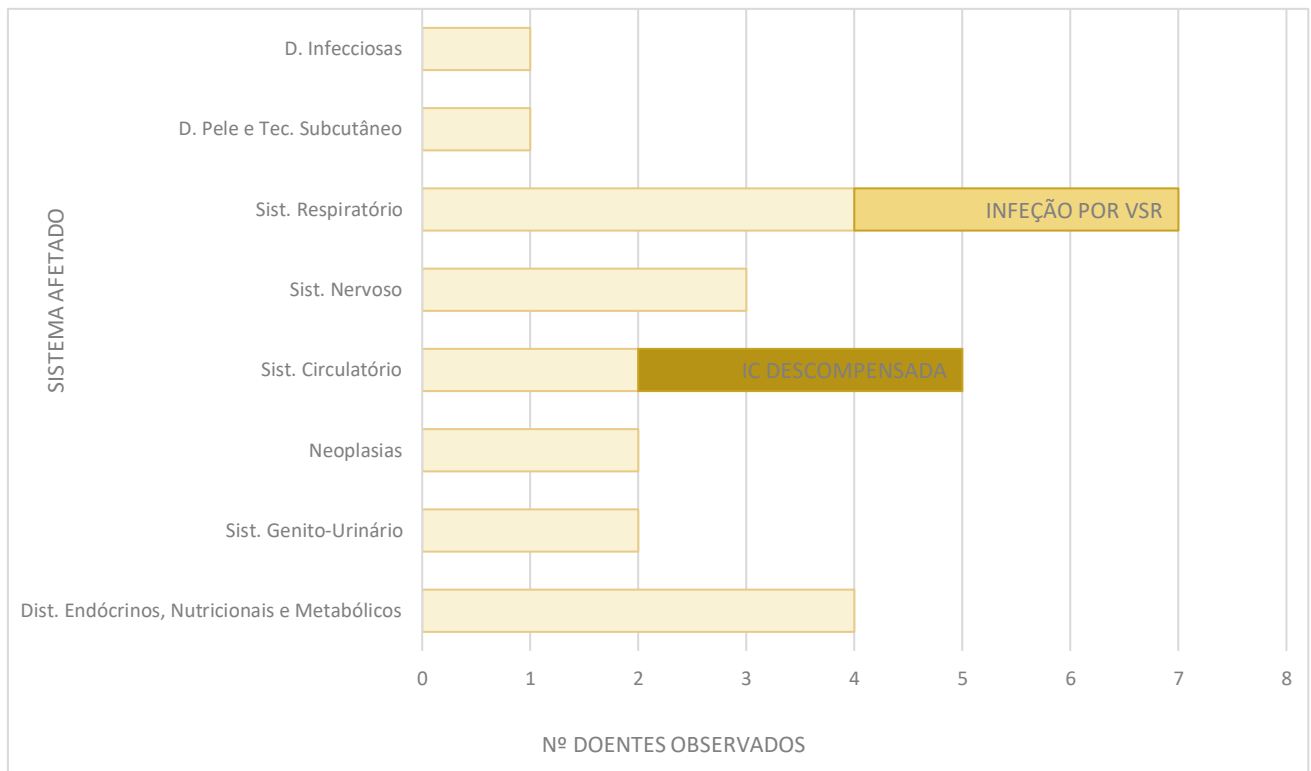
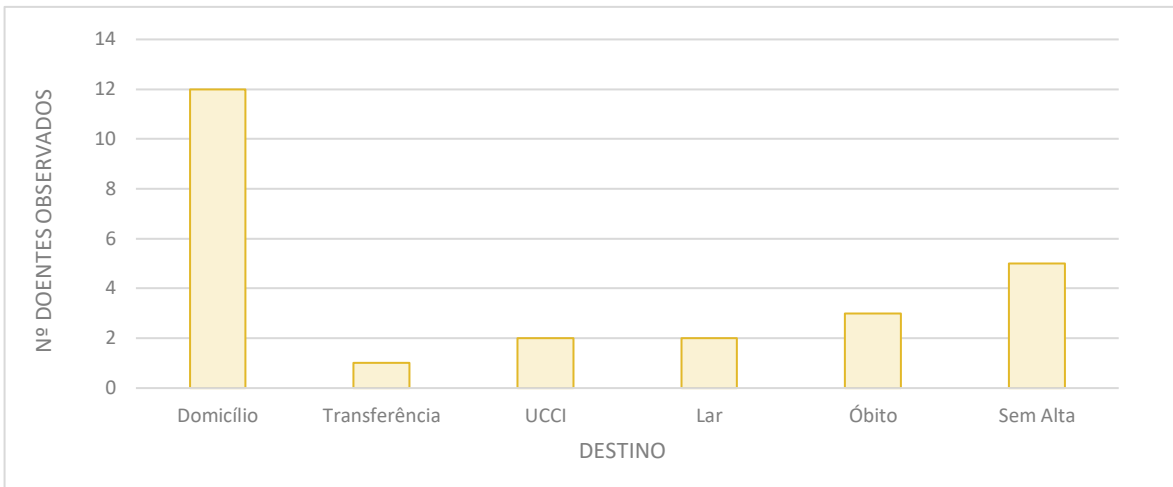


Gráfico 2.2.2. – Motivos de Internamento



Legenda – VSR: Vírus Sincial Respiratório; IC: Insuficiência Cardíaca

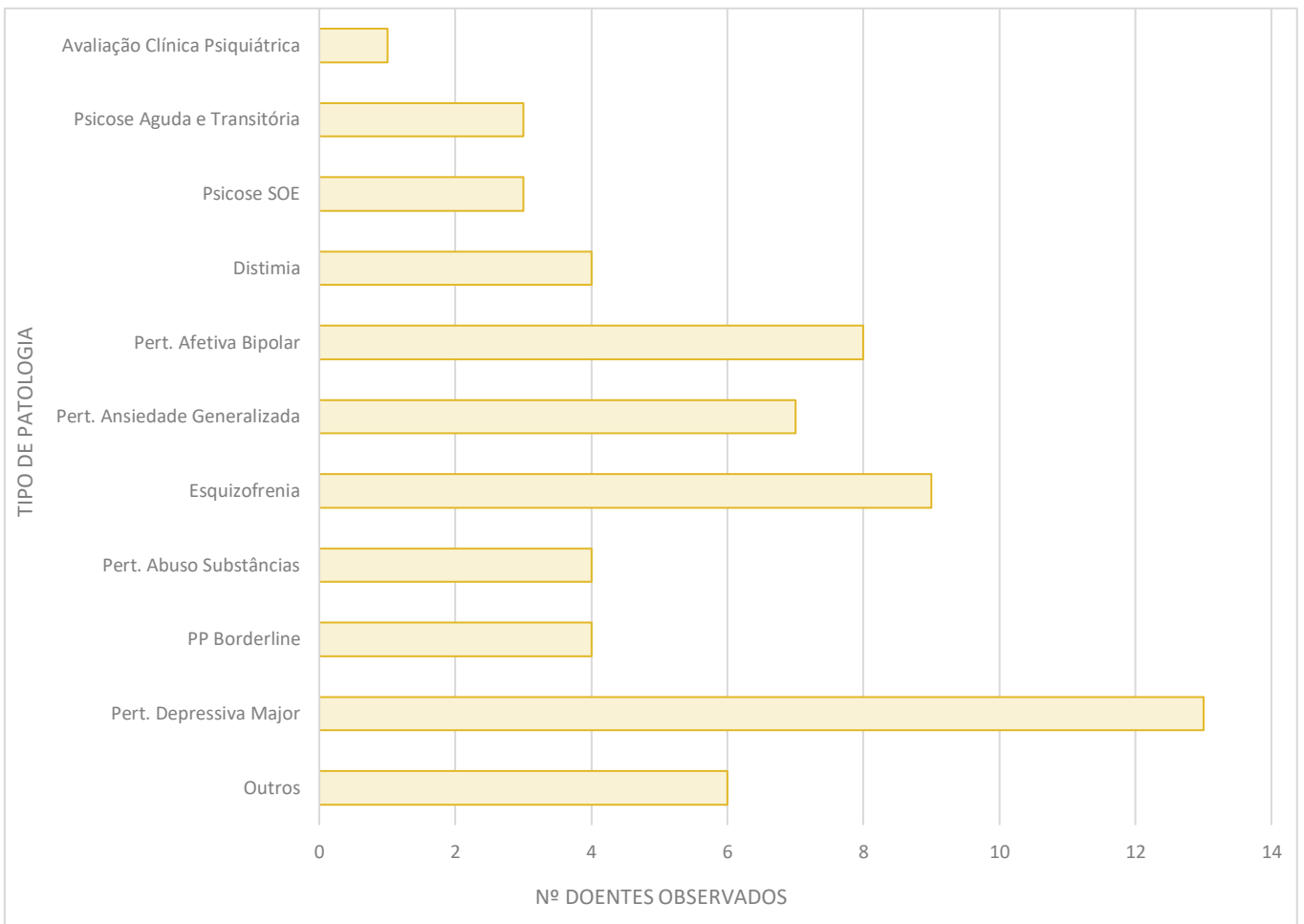
Gráfico 2.2.3. – Destino após Alta do Internamento



Legenda – UCCI: Unidade Cuidados Continuados Integrados

Anexo 2.3. – Saúde Mental

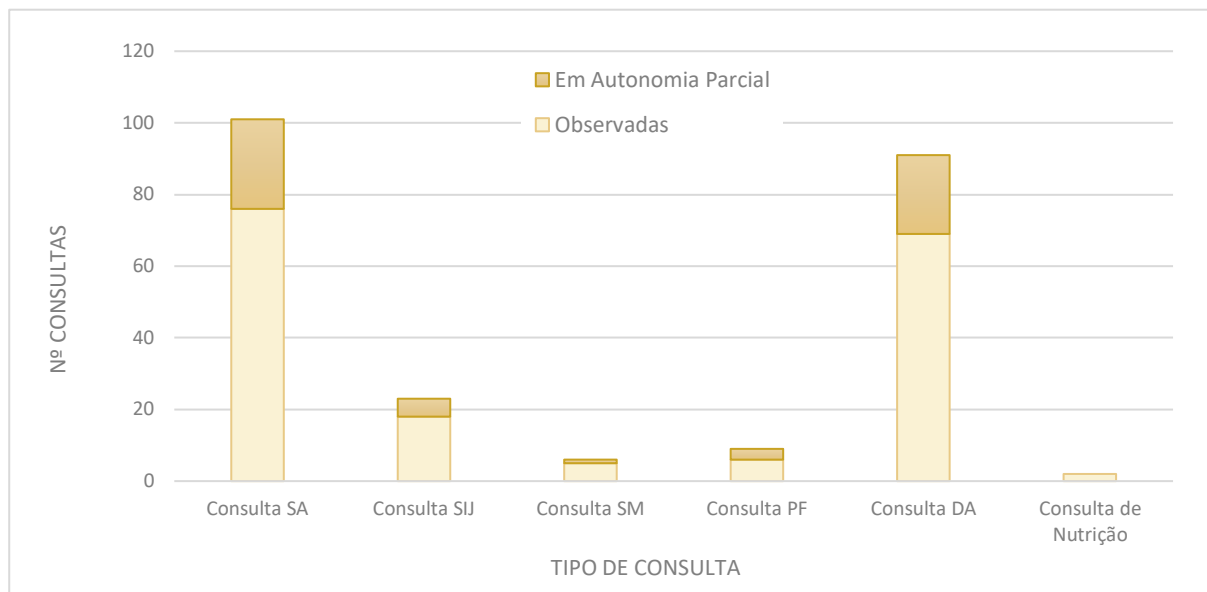
Gráfico 2.3.1. – Patologias observadas na Consulta Externa



Legenda – SOE: Sem Outra Especificação; **Pert.:** Perturbação; **PP:** Perturbação de Personalidade

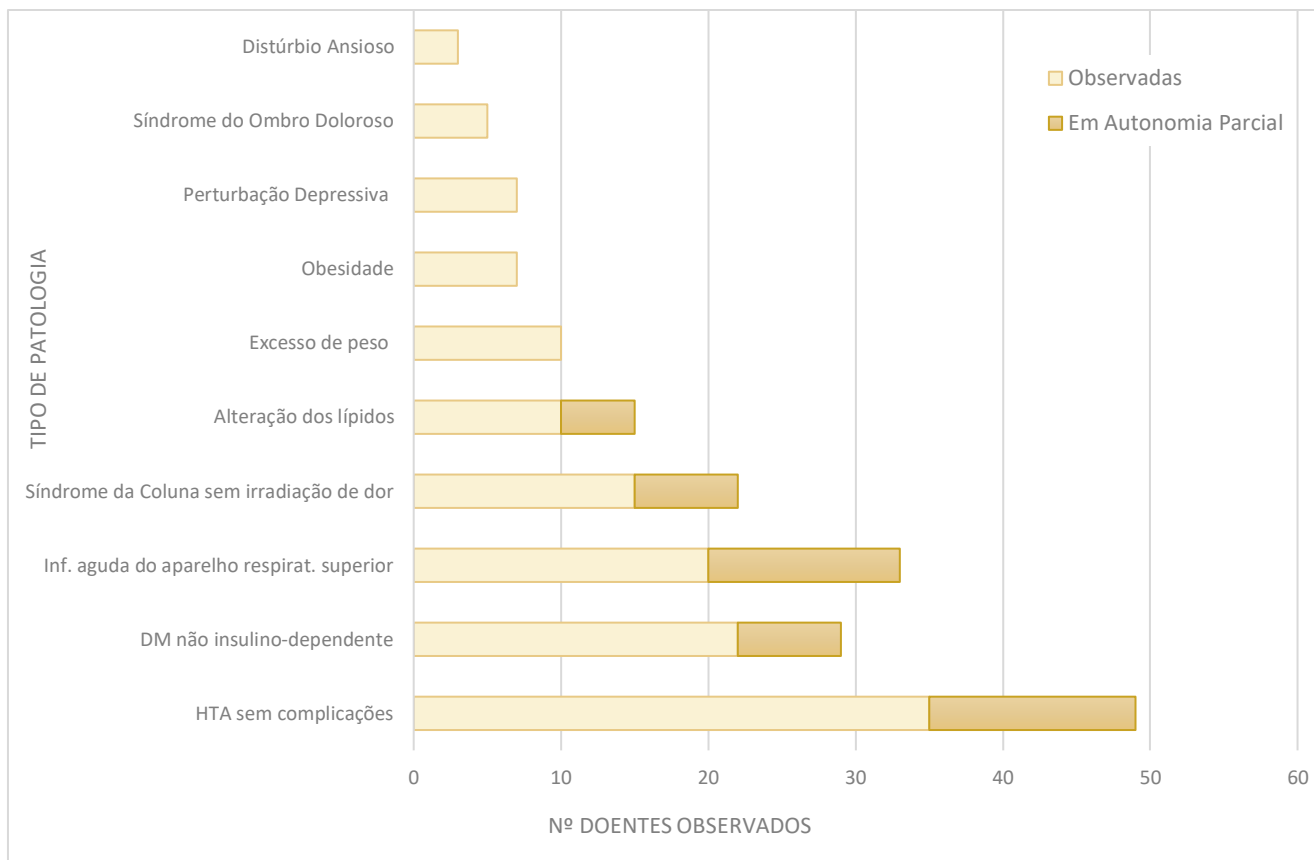
Anexo 2.4. – Medicina Geral e Familiar

Gráfico 2.4.1. – Tipo de Consultas observadas



Legenda – SA: Saúde de Adultos; SIJ: Saúde Infantil e Juvenil; SM: Saúde Materna; PF: Planeamento Familiar; DA: Doença Aguda

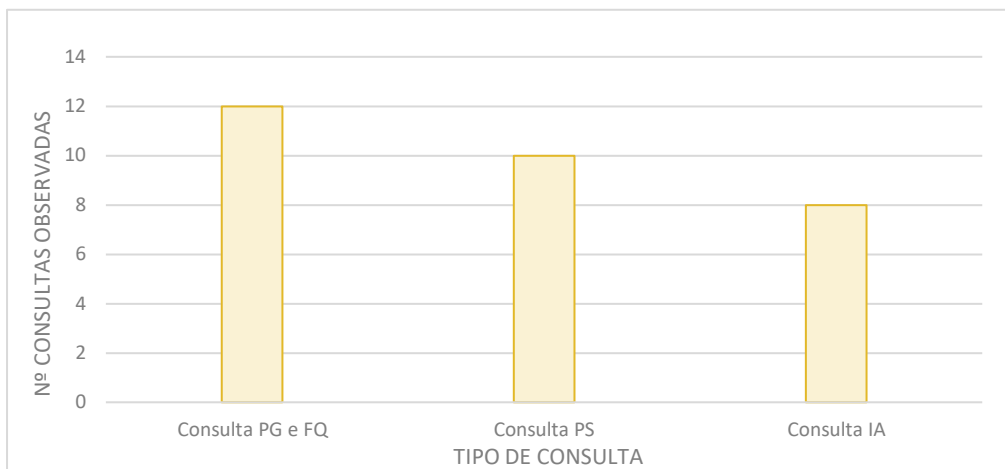
Gráfico 2.4.2. – Patologias Observadas nas Consultas



Legenda – Inf.: Infecção; Respirat.: Respiratório; DM: Diabetes Mellitus; HTA: Hipertensão Arterial

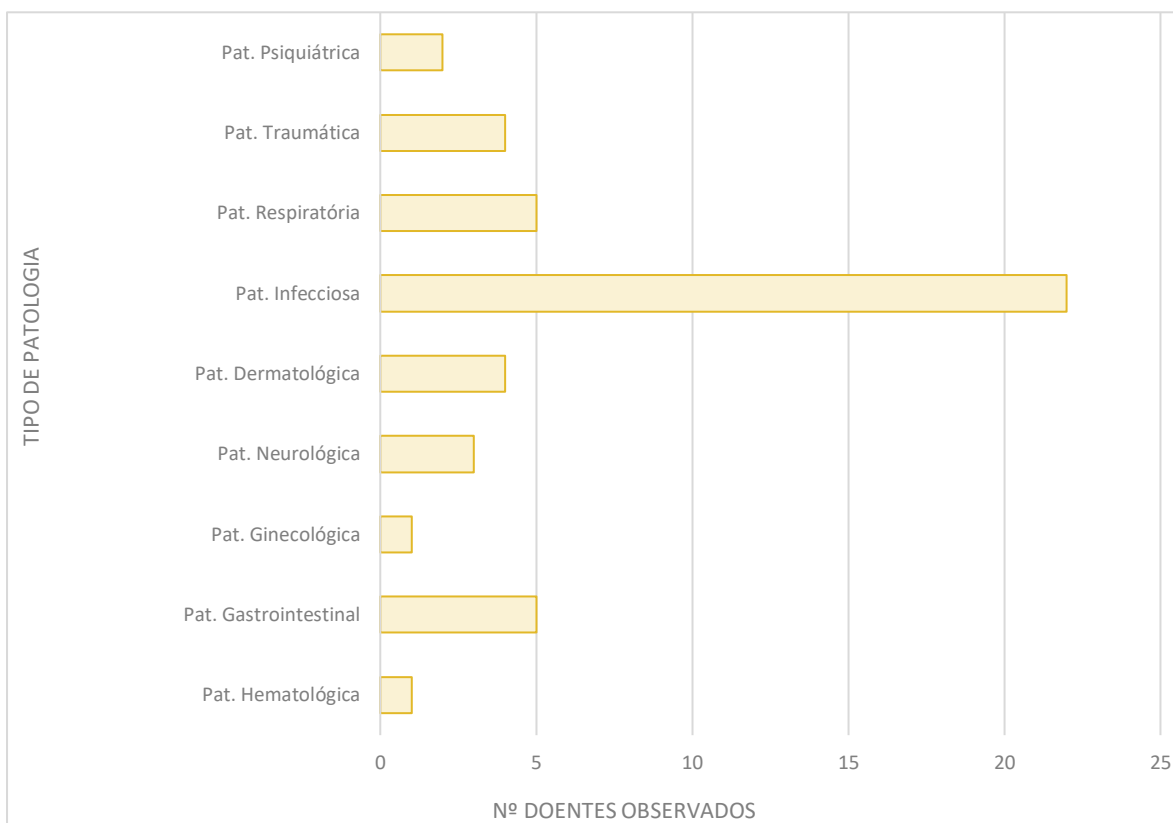
Anexo 2.5. – Pediatria

Gráfico 2.5.1. – Tipo de Consultas observadas



Legenda – PG: Pneumologia Geral; FQ: Fibrose Quística; PS: Patologia do Sono; IA: Imunoalergologia

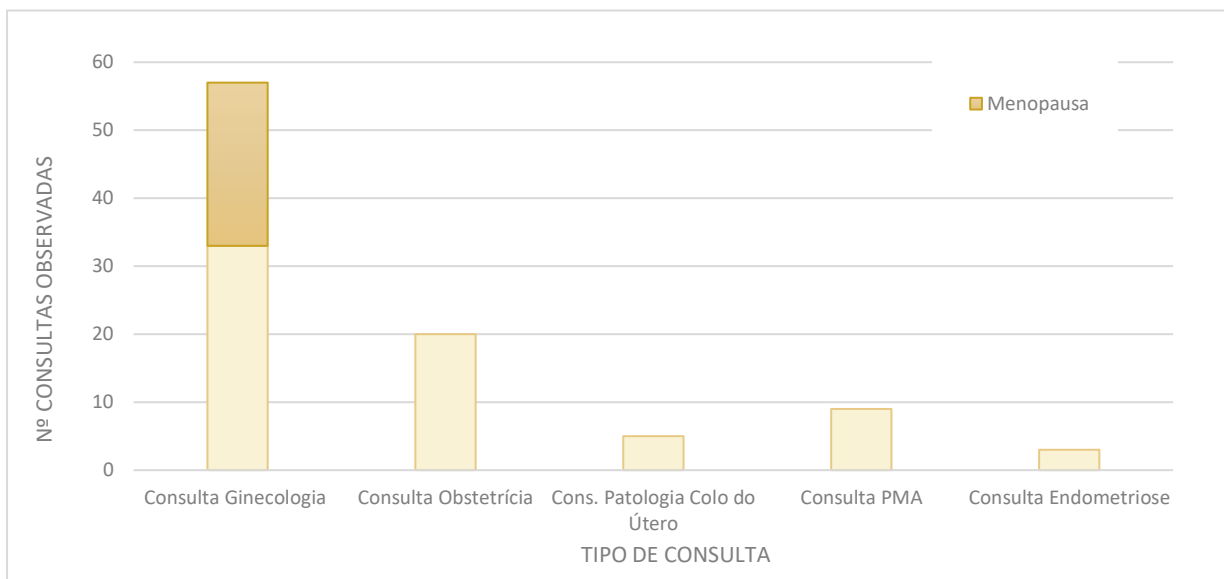
Gráfico 2.5.2. – Patologias observadas no SU



Legenda – Pat.: Patologia

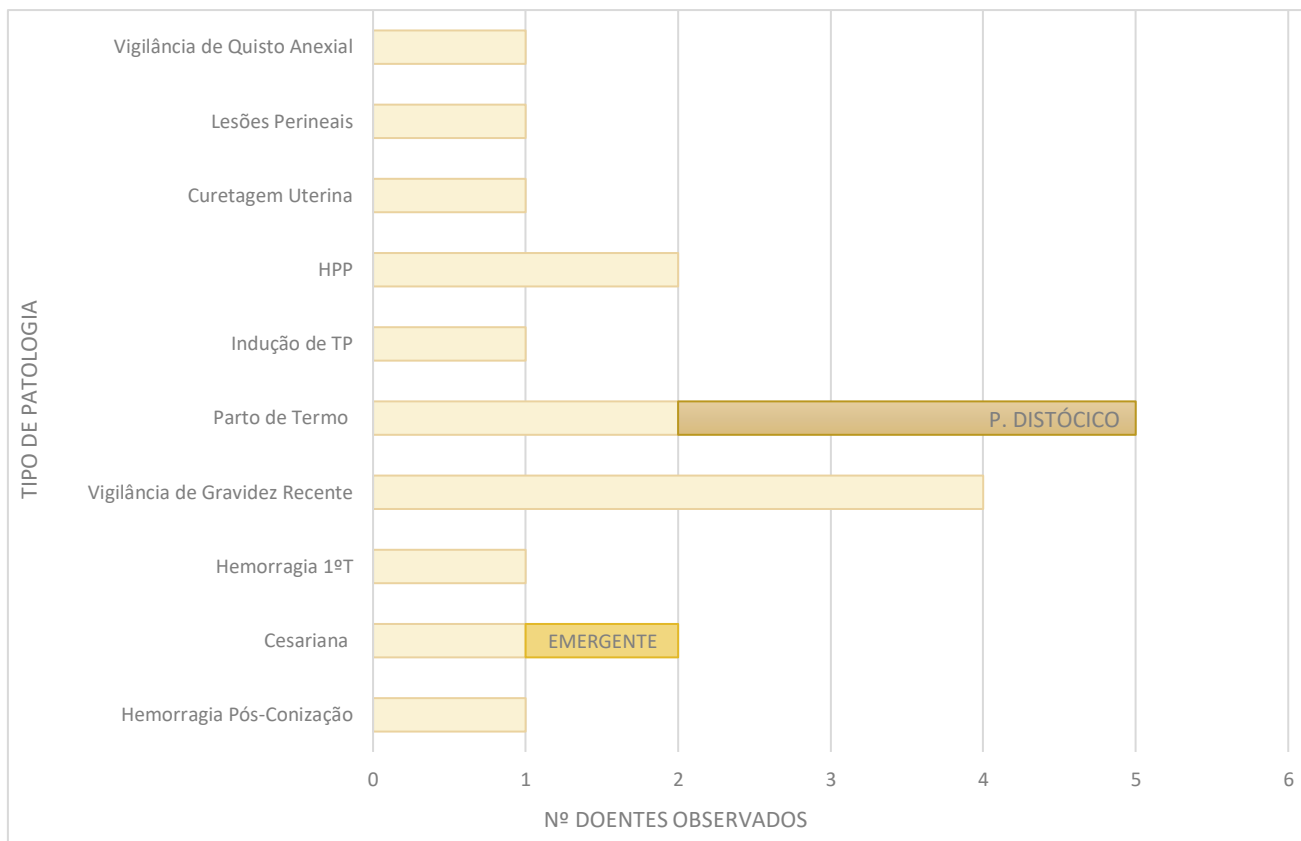
Anexo 2.6. – Ginecologia e Obstetrícia

Gráfico 2.6.1. – Tipo de Consultas observadas



Legenda – PMA: Procriação Medicamente Assistida

Gráfico 2.6.2. – Patologias observadas no SU



Legenda – HPP: Hemorragia Pós-Parto; TP: Trabalho de Parto; 1ºT: 1º Trimestre

ANEXO 3 – Certificados

Anexo 3.1. – Certificado de Participação no Curso de Nutrição Clínica para Médicos e Enfermeiros



DECLARAÇÃO

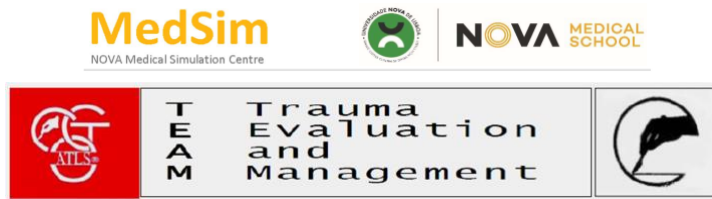
Para os devidos efeitos, declara-se que **Beatriz Guerra Correia**, portadora do Cartão do Cidadão número **14462415**, frequentou o **Curso de Nutrição Clínica para Médicos e Enfermeiros**, com um total de **5 horas**, no Hospital de Loures E.P.E.

Loures, 14 de Outubro de 2022

Departamento de Formação


FORMAÇÃO
Hospital de Loures, E.P.E.
Avenida Carlos Teixeira, 3 - 2674-514 Loures
NIF: 516 726 802

Anexo 3.2. – Certificado de Participação no Curso TEAM (*Trauma Evaluation and Airway Management*)




Certificado

Pelo presente se certifica que

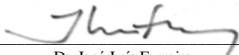
BEATRIZ GUERRA CORREIA

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 08 e 09 de Setembro de 2022.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School| Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.



Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio



Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/ NMS| FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

Anexo 3.3. – Certificado de Participação nas Sessões de Simulação Luz *Learning Health*

Beatriz Guerra Correia

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Setembro 2022

Presencial | 20 de Outubro de 2022 | 3 horas

Código de certificado: C-63175fc176682

Anexo 3.4. – Certificado de Participação nos Workshops de MI



Certificado

Certificamos que Beatriz Guerra Correia, N° A2017206, participou no Workshop intitulado *Decisões de Fim de Vida*, no dia 30 de novembro de 2022 pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6° ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Camila Tapadinhas

Dra. Camila Tapadinhas

Certificado

Certificamos que Beatriz Guerra Correia, N° A2017206, participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 16 de novembro de 2022 pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6° ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Professor Doutor Pedro Póvoa

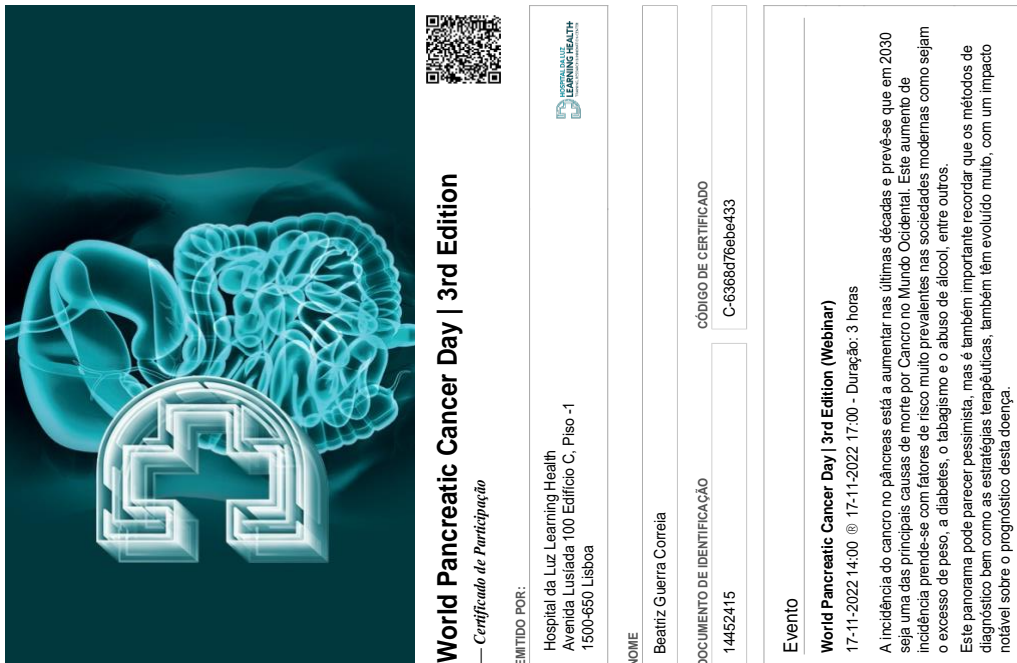
Pedro Póvoa

Campo Mártires da Pátria, 130
1109-056 Lisboa - Portugal

www.nmsa.unl.pt

Anexo 3.5. – Certificados de Palestras e Congressos

Anexo 3.5.1. Conferência “World Pancreatic Cancer Day | 3rd Edition”



World Pancreatic Cancer Day | 3rd Edition
— Certificado de Participação

EMITIDO POR:
Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusitã 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa

HOSPITAL DA LUZ
LEARNING HEALTH

NOME
Beatriz Guerra Correia

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
14452415

CÓDIGO DE CERTIFICADO
C-6366d76be6433

Evento
World Pancreatic Cancer Day | 3rd Edition (Webinar)
17-11-2022 14:00 @ 17-11-2022 17:00 - Duração: 3 horas

A incidência do cancro no pâncreas está a aumentar nas últimas décadas e prevê-se que em 2030 seja uma das principais causas de morte por Cancro no Mundo Ocidental. Este aumento de incidência prende-se com fatores de risco muito prevalentes nas sociedades modernas como sejam o excesso de peso, a diabetes, o tabagismo e o abuso de álcool, entre outros.

Este panorama pode parecer pessimista, mas é também importante recordar que os métodos de diagnóstico bem como as estratégias terapêuticas, também têm evoluído muito, com um impacto notável sobre o prognóstico desta doença.

learninghealth.uva.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico

Anexo 3.5.2. Congresso Nacional de Cirurgia do Grupo Luz Saúde | 2^a Edição



Congresso Nacional de Cirurgia do Grupo Luz Saúde | 2ª Edição
— Certificado de Participação

EMITIDO POR:
Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusitã 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa

HOSPITAL DA LUZ
LEARNING HEALTH

NOME
Beatriz Guerra Correia

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
14452415

CÓDIGO DE CERTIFICADO
C-6384d331c674e

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE



iMed Conference® 14.0 Lisbon 2022 | Lectures + Workshops

— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
 Campo Mártires da Pátria, 130
 1169-056 Lisboa



NOME

Beatriz Guerra Correia

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14452415

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-631c64e69acba

Evento

iMed Conference® 14.0 Lisbon 2022 | Lectures + Workshops
 12-10-2022 14:00 @ 16-10-2022 14:30

iMed Conference® 14.0 Lisbon 2022 | Lectures + Workshops

The iMed Conference® 14.0 | Lisbon 2022 will take place between the 12th and 16th of October at NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas and Teatro Camões.

Prepare for groundbreaking lectures, practical workshops and challenging competitions!

aeicmup.events
 Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico

Evento

Workshops - 13th October | iMed Conference® 14.0

13-10-2022 13:00 → 13-10-2022 22:30 - Duração: - 9:30 horas

Workshops 13th October | iMed Conference® 14.0

Escolhe um de muitos incríveis workshops que o iMed Conference® 14.0 tem para te oferecer!

Atividades frequentadas

Clock is Ticking - Medical Emergencies

13-10-2022 14:15 → 13-10-2022 18:30

Think fast. Act faster. Faced with medical emergencies learn how to identify, treat and procede

Evento

Workshops - 12th October | iMed Conference® 14.0

11-10-2022 13:00 → 12-10-2022 22:30

Workshops 12th October | iMed Conference® 14.0

Choose one of many amazing workshops that iMed Conference 14.0 has to offer!

Atividades frequentadas

Ped's Expert

12-10-2022 14:30 → 12-10-2022 17:00

In this workshop, you will get the opportunity to participate in a high fidelity simulation in cutting-edge simulators where you will gain the best insight on how to act when a child is in a life-threatening situation.

Anexo 3.5.4. Workshop Online Procriação Medicamente Assistida – Edição 2023



PALESTRANTES:
Daniela Sobral | Sónia Jorge

DESTINATÁRIOS:
Alunos do Mestrado Integrado em Medicina



Procriação Medicamente Assistida - Edição 2023

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Lusíadas Knowledge Center
Rua Francisco Ferrer 6A 1500-461 Lisboa.
1500-461 Lisbon



NOME

Beatriz Guerra Correia

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14452415

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-64550366dfa3e

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

Anexo 3.6. – Erasmus+ Estudos

Anexo 3.6.1. Boletim de Reconhecimentos Académicos Erasmus+ Estudos



SERVIÇO ACADÉMICO
NÚCLEO DE MOBILIDADE

BOLETIM DE RECONHECIMENTOS ACADÉMICOS

Informo que a aluna Beatriz Guerra Correia, N^o 2017206, que frequentou a *Università degli Studi di Milano Bicocca*, (Itália), de 01/02/2022 a 28/06/2022, ano letivo 2021/2022, no âmbito do Programa Erasmus+ Estudos, obteve aproveitamento nas unidades curriculares que constavam no Learning Agreement, pelo que deverá ser-lhe atribuída creditação às seguintes unidades curriculares do Plano de Estudos do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas:

Unidade Curricular	Ano	Créditos ECTS
Pediatria	5 ^o	8
Medicina Geral e Familiar	5 ^o	8
Psiquiatria	5 ^o	8
Opcional livre I	5 ^o	3
O Doente com Cancro	5 ^o	3
Total		30

O Coordenador dos Programas de Mobilidade:


Prof. Doutor Paulo Paixão

Lisboa, 05/07/2022

Anexo: 3 Páginas de Certificados de Notas

Anexo 3.6.2. Certificado de Aproveitamento – Italiano A1



INSTITUTO DE LÍNGUAS DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

Certificado de Aproveitamento

Certifica-se que **BEATRIZ GUERRA CORREIA** esteve matriculado(a) neste Instituto, no ano lectivo de 2020/21, na disciplina de ITALIANO A1 (60 horas), equivalente a 6 créditos ECTS, que concluiu com aproveitamento, com a classificação de 17 (DEZASSETE) valores (escala de 0 a 20).



Certificate of Completion

This is to certify that **BEATRIZ GUERRA CORREIA** was enrolled in this Institute in the academic year of 2020/21, in ITALIAN A1 (60 hours), which is equivalent to 6 ECTS, and that was approved with the final classification of 17 (SEVENTEEN) (scale 0 to 20).

Lisboa, 21 de junho de 2021

O Director do ILNOVA,

Professor Doutor Carlos Ceia

INSTITUTO DE LÍNGUAS DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA (ILNOVA)
Av. de Berna, 26 - C - 1069 - 061 Lisboa - Portugal
Tel.: 217908382 | ilnova@fcs.h.unl.pt | <http://ilnova.fcs.h.unl.pt>

Anexo 3.6.3. OpenBadge – Italiano A2



Anexo 3.7. – Declaração de Trabalho no SNS24



DECLARAÇÃO

A **Associação de Desenvolvimento do Centro Académico de Investigação e Formação Biomédica do Algarve**, pessoa coletiva n.º 514997133, e sede no Campus de Gambelas da Universidade do Algarve, em Faro, representada para este efeito pela Coordenadora Nacional ABC/SNS24, Dr.ª Soraia Pires, vem pela presente declarar que:

A Colaboradora **Beatriz Guerra Correia**, portadora do documento de identificação nº144622415 prestou serviços no SNS24 a favor do ABC com a função de prestar cuidados aos utentes em situações de doença no âmbito da pandemia por COVID-19, mediante triagem, aconselhamento e encaminhamento para assistência e tratamento nas unidades do Serviço Nacional de Saúde, desde **6 de Outubro de 2020** até **28 de Fevereiro de 2021**, realizados em turnos rotativos.

Por ser expressão da verdade, assino a presente.

Faro, **17 de Fevereiro** de 2023



Dr.ª Soraia Pires
Coordenadora Nacional ABC/SNS24

Anexo 3.8. – Certificados de Voluntariado

Anexo 3.8.1. Voluntariado Hospital da Bonecada | Edição XVI + XVII (2017 + 2018)



XVI Hospital da Bonecada by Bepanthe plus - Edição Casa Pia
 — *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:
 AEFCEM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
 Campo Mártires da Pátria, 130
 1169-056 Lisboa



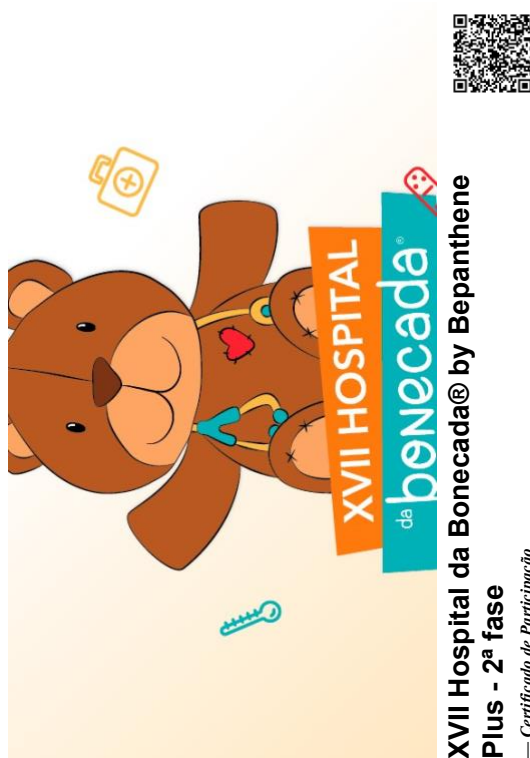
NOME
 Beatriz Guerra Correia

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
 14452415

CÓDIGO DE CERTIFICADO
 C-b00spya07k8g

Evento
XVI Hospital da Bonecada by Bepanthe plus - Edição Casa Pia
 08-11-2017 09:00 @ 10-11-2017 15:00
 No âmbito do XVI Hospital da Bonecada by Bepanthe Plus, apresentamos-te agora a edição Casa Pia de Lisboa.
 Inscribe-te no melhor hospital de brincar do país e vem-nos ajudar a erradicar o "síndrome da bata branca" no Pavilhão Anastácio da Cunha, Casa Pia de Lisboa entre os dias 8 e 10 de Novembro, das 9h às 15h.

aeferm.up.events
 Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico



XVII Hospital da Bonecada® by Bepanthe Plus - 2ª fase
 — *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:
 AEFCEM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
 Campo Mártires da Pátria, 130
 1169-056 Lisboa



NOME
 Beatriz Guerra Correia

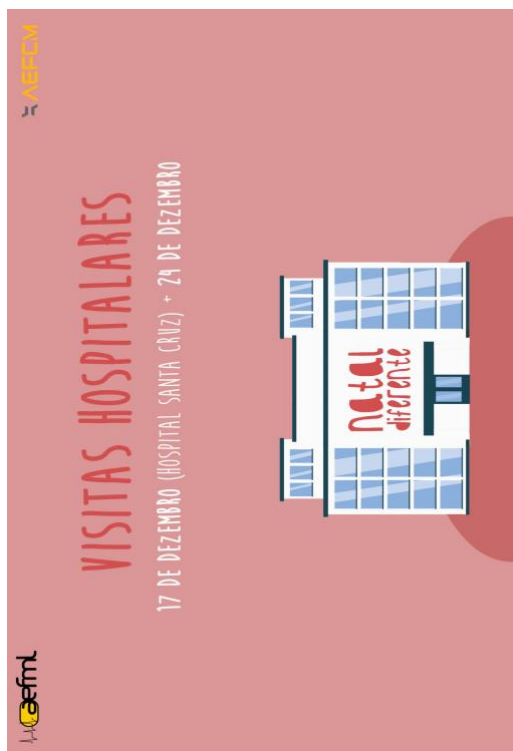
DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
 14452415

CÓDIGO DE CERTIFICADO
 C-5aa2f6b5ec933

Evento
XVII Hospital da Bonecada® by Bepanthe Plus - 2ª fase
 21-04-2018 09:00 @ 29-04-2018 21:00

aeferm.up.events
 Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico

Anexo 3.8.2. Voluntariado Natal Diferente | Visitas Hospitalares (2021)



Natal Diferente | Visitas Hospitalares - 24 de Dezembro

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFML - Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa
Avenida Professor Egas Moniz Hospital de Santa Maria – Piso 01
1649-035 Lisboa



NOME

Beatriz Guerra Correia

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14452415

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-61b8f537b5d6a

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

Anexo 3.8.3. Voluntariado Make-a-Wish



Make A Wish At Work

— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Beatriz Guerra Correia

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14452415

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-640f9612d6d54

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE